

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 08 a 12/04/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.105,50	1.090,00	1.140,00	3,12%	4,59%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.050,00	1.110,00	4,72%	5,71%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.040,00	1.035,00	1.070,00	2,88%	3,38%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	980,00	1.040,00	-5,45%	6,12%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	990,00	1.060,00	-3,64%	7,07%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.050,00	1.100,00	0,00%	4,76%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	630,00	909,00	930,00	47,62%	2,31%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	630,00	925,00	1.010,00	60,32%	9,19%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	580,00	680,00	839,00	44,66%	23,38%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	190,57	202,48	216,82	13,77%	7,08%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.393,20	3.692,80	3.796,80	58,65%	2,82%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9796	5,0492	5,0651	1,72%	0,32%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.140,00	1.279,21		1.247,75
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	930,00		1.134,75	1.114,08

MERCADO EXTERNO

A última semana foi marcada por aumento nos preços médios do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres. Esse comportamento reflete a preocupação com o cenário de estoques restritos e produção limitada em importantes origens. A oferta restrita decorre das adversidades climáticas que limitaram a produção de café na Ásia na temporada 2023/24, especialmente no Vietnã e Indonésia.

O Vietnã é o maior produtor mundial de café Robusta, seguido pelo Brasil e Indonésia. No Vietnã, após clima adverso nas temporadas 2022/23 e 2023/24, o mercado monitora com apreensão o tempo seco durante a floração da próxima safra.

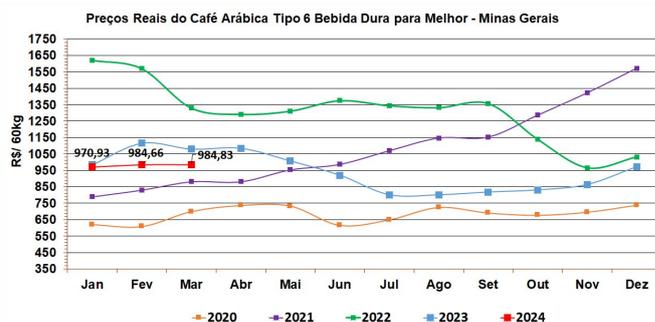
A preocupação com o abastecimento nos países importadores ganhou ainda mais força com o aumento dos custos de transporte marítimo, após o início dos ataques a embarcações comerciais que passam pelo Mar Vermelho. Os ataques realizados por grupos militares do Iêmen ocorrem em retaliação à guerra entre Israel e Palestina, o que obrigou muitos navios a buscarem rotas alternativas para evitar a região.

MERCADO INTERNO

Os preços do café apresentaram aumento no mercado doméstico na última semana, acompanhando mais uma valorização da commodity no exterior e leve alta do dólar no Brasil. Diante do cenário internacional, as exportações brasileiras tendem a crescer, influenciando a sustentação dos preços internos em patamares elevados nesta temporada.

Apesar do crescimento de 5,5% produção, não são esperadas reduções significativas nos preços internos do café em 2024. A colheita no Brasil se inicia entre março e abril em muitas regiões, no entanto deve crescer de forma mais significativa a partir de maio, atingindo os maiores volumes de colheita em junho e julho.

Assim como ocorre no exterior, merece destaque a expressiva valorização do café Conilon (Robusta) ao longo dos primeiros meses de 2024 no Brasil, superando a casa dos R\$1.000,00/sc 60 kg em algumas praças. Essa alta nos preços do Conilon também favorece a valorização do Arábica no mercado.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 14,1 mil toneladas de café não torrado nos primeiros cinco dias úteis de abril de 2024, o que representa uma alta de 83,5% na comparação com abril de 2023. A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 534,8 toneladas nos primeiros cinco dias úteis de abril de 2024, o que representa uma alta de 26,5% na comparação com igual período de 2023.

No primeiro trimestre de 2024, o Brasil exportou cerca de 11,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa um aumento de 37,4% na comparação com igual período de 2023. Em termos de valores, a exportação de café rendeu ao país cerca de US\$ 2,4 bilhões no primeiro trimestre de 2024, representando uma alta de 30,7% em relação a igual período do ano anterior. Além da estimativa de crescimento da produção nacional em 2024, os preços internacionais atrativos e aumento do dólar no Brasil favoreceram o crescimento das exportações do primeiro trimestre do ano.

O café Conilon (Robusta) supera a casa dos R\$1.000,00/sc 60 kg em importantes praças produtoras do Brasil, cenário influenciado pela restrição da oferta do produto na Ásia.